

EDITORIAL

A origem da Sociologia Brasileira está fortemente vinculada à Sociologia Política. Somente depois da metade dos anos 1960, Sociologia e Ciência Política começaram a ser ensinadas como campos de conhecimento distintos. A consolidação das duas áreas separadamente, no entanto, não impediu que os sociólogos continuassem buscando compreender e explicar como se configuram as relações entre Estado e Sociedade, quais são e como se expressam as bases sociais do poder, os processos macro-políticos de mudança, as desigualdades e as disputas políticas de grupos organizados em campos específicos como é o caso das políticas públicas, entre outros temas.

Abrindo o ano de 2015, *Sociologias* 38 apresenta o dossiê “Sociologia Política” organizado por Soraya Cortês Vargas e composto por quatro artigos de autores de diferentes países, trazendo temas da sociologia política contemporânea e um artigo que exemplifica como os sociólogos podem abordar problemáticas na área. Nossa expectativa com este dossiê é colaborar para a reflexão sobre o modo como a Sociologia, no Brasil, tem abordado o papel do Estado e da política nos processos sociais.

A seção de artigos desse número traz contribuições na área da democracia e do trabalho. Lorena M. Monteiro, Joa-

na T. Vaz de Moura e Alan D. Freire de Lacerda apresentam teorias da democracia buscando demonstrar o alcance, as convergências e os limites das mesmas. Cristiano Wellington Ramalho apresenta, em seu artigo denominado “A desnecessidade do trabalho entre pescadores artesanais”, relações socioculturais e econômicas, em alguns grupos de pescadores artesanais, abordando a moral do trabalho e do tempo livre no fazer cotidiano dos pescadores. Rosa Monteiro, Sônia Oliveira e Fernanda Daniel debatem a flexibilização do trabalho e mobilidade geográfica nas forças armadas portuguesas.

Na seção Interfaces, Maria del Carmen Cortizo apresenta no texto “Socialismo e democracia: Bobbio e os marxistas italianos” alguns aspectos do debate mantido entre Norberto Bobbio e intelectuais vinculados ao Partido Comunista Italiano (PCI) sobre a teoria marxista do Estado, entre 1975 e 1976. Este número apresenta ainda uma entrevista com Bernard Lahire efetuada por Cinara Rosenfield, Allan Queiroz, Diego Monte Blanco e Mathilde Mondon Navazo em fins de 2011, quando Lahire esteve em

visita ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS. Na ocasião, o professor ministrou o curso *Problemas e métodos de uma sociologia disposicional e contextualista* e concedeu a entrevista que oportunizou uma melhor compreensão de algumas de suas contribuições teóricas e metodológicas para as Ciências Sociais. As resenhas deste número são sobre os livros de Marcos Costa Lima (org) *Política Internacional Comparada: O Brasil e a Índia nas novas relações Sul-Sul* (2012) e de Paula Marcelino: *Trabalhadores terceirizados e luta sindical* (2013).

Esperamos com essa edição de Sociologias contribuir com os debates sobre a temática das relações entre Sociedade e Estado, estratégica no mundo contemporâneo, bem como aportar elementos para a ampliação do debate em outros campos tais como das relações de trabalho e política internacional.

Antonio David Cattani e Maíra Baumgarten